

Histórico

Piratininga é topônimo indígena que significa “pixe seco” ou peixe a secar, após a cheia do rio. Até meados do século XIX, a região era dominada pelos índios caiangangues, que repeliam com violência os homens brancos que tentavam a colonização. Todavia, por volta de 1870, em consequência do declínio econômico das minas de ouro e enfraquecimento da cafeicultura do Vale do Paraíba, ocorreu intenso movimento migratório para a região de Bauru, onde a cultura do café começava a se expandir.

O mineiro Faustino Ribeiro da Silva que se radicou na região, construiu por volta de 1895, uma capla, dando início à formação do Patrimônio dos Inocentes. Novos moradores aí se fixaram, fazendo surgir os primeiros estabelecimentos comerciais.

O desenvolvimento da povoação levou o Coronel Vergílio Rodrigues Alves a doar, em 1905, uma gleba de 15 alqueires à Companhia Paulista de Estradas de Ferro para o prolongamento de seus trilhos até a localidade. A ferrovia reservou o lote necessário à sua implantação e loteou a área restante para formação da Vila de Piratininga, que distava cerca de 400 metros, do Patrimônio dos Inocentes.

No mesmo ano, a estação local entrou em funcionamento, vindos os habitantes a se transferirem para a Vila de Piratininga, onde erigiram a igreja matriz, por iniciativa da comissão composta pelo Coronel José Cardoso Franco, Margarida Pires, Major José Inácio da Silva, José Pereira de Campos e Feliz Pola fundadores de Piratininga.

Em 1906, foi criado o distrito policial de Piratininga e, no ano seguinte, elevado à categoria de distrito de paz.

A emancipação de Piratininga ocorreu em 1913, sendo o Município instalado no ano seguinte, com a posse dos primeiros vereadores da Câmara.

Gentílico: piratiningano

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Piratininga, pela lei estadual nº 1121, de 30-12-1907, subordinado ao município de Bauru.

Pela lei estadual nº 1225, de 16-12-1910, transfere o distrito de Piratininga do município de Bauru para o de Agudos.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, figura no município de Agudos o distrito de Piratininga.

Elevado à categoria de município com a denominação de Piratininga, pela lei estadual nº 1395, de 17-12-1913, desmembrado de Agudos. Sede no antigo distrito de Piratininga. Constituído do distrito sede. Instalado em 14-03-1914.

Pela lei estadual nº 1893, de 16-12-1922, é criado o distrito de Mirante e anexado ao município de Piratininga.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 2 distritos: Piratininga e Mirante.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 9775, de 30-11-1938, o distrito de Mirante passou a denominar-se Cabrália

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município de Piratininga é constituído de 2 distritos: Piratininga e Cabrália (ex-Mirante) - e é termo único da comarca de Piratininga, termo este formado por 2 municípios: Piratininga e Duartina.

Pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944, o distrito de Cabrália passou a denominar-se Pirajáí.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 2 distritos: Piratininga e Pirajáí.

Pela lei estadual nº 233, de 24-12-1948, desmembra do município de Piratininga o distrito de Pirajáí. Elevado à categoria de município com a denominação de Cabrália Paulista .

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.